



VARIABILIDADE GENÉTICA E IMPORTÂNCIA RELATIVA DE CARACTERES EM *Agave sisalana*

ADRIANA RODRIGUES PASSOS¹; KEYLLA SOUZA DOS SANTOS²; MARILZA NEVES DO NASCIMENTO³; FERNANDO DOS SANTOS CARNEIRO⁴; JANÁIRA LOPES DOS SANTOS CARNEIRO⁵; PEDRO ALCANTARA DA SILVA ABREU⁶

¹ Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, Departamento de Ciências Biológicas, e-mail: adrianarpassos@yahoo.com.br

² Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, e-mail: keyllasouzas@yahoo.com.br

³ Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, Departamento de Ciências Biológicas, e-mail: marilzaagro@hotmail.com

⁴ Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, e-mail: fernandobramar@yahoo.com.br

⁵ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, e-mail: janairacarneiro@hotmail.com

⁶ Estudante de Agronomia da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, , e-mail: Pedro-804@hotmail.com

Resumo: O gênero *Agave* é representado por 200 espécies e 47 categorias infraespecíficas, dos quais 186 táxons estão distribuídos no México. A caracterização morfoagronômica se baseia no uso de descritores, quantitativos e/ou qualitativos, que visam individualizar fenotipicamente cada genótipo. Estes estudos são úteis na identificação de germoplasma e por fornecer informações a respeito da integridade genética dos acessos conservados. O objetivo do trabalho foi estimar a contribuição relativa de descritores utilizados para análise de variabilidade genética em *Agave sisalana*, avaliadas nos municípios baianos de Valente, São Domingos e Piritiba. Para tanto, utilizou-se 60 genótipos, sendo 20 em cada município. Os descritores utilizados foram: altura da planta, número de folhas, presença ou ausência de espinhos, comprimento e largura das folhas, quantidade de rebentos. Os agrupamentos hierárquicos foram obtidos pelo método UPGMA, por meio da distância euclidiana média e as análises estatísticas foram realizadas utilizando os programas estatísticos Genes e Statistica. Foi possível detectar a formação de seis grupos. A análise da contribuição relativa dos caracteres avaliados variou na amplitude de 21% a 1% entre os 8 caracteres avaliados. As variáveis que apresentaram maior contribuição para a formação dos grupos foram o número de folha e de rebentos (21%) e comprimento da folha (14%). A característica que apresentou a menor contribuição foi largura da folha (1%). O método UPGMA foi sensível o bastante para detectar um índice de Correlação Cofenética de 0.83. Os indivíduos que apresentaram a maior dissimilaridade entre si foram V08 e P07 (d= 3,19) e os indivíduos mais similares entre si foram V16 e V01 e V17 e V01 (ambos com d= 0,21). Foi observada ampla variabilidade genética entre as populações avaliadas nos diferentes municípios baianos. As variáveis que apresentaram maior contribuição para a divergência foram número de folha, rebentos e comprimento da folha.

Palavras-chave: Sisal. Dissimilaridade genética. Caracterização morfológica.